



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
CONSELHO MUNICIPAL DOS IMIGRANTES

---

ATA DE REUNIÃO Nº 60 Reunião Ordinária

**Data** 20/06/2023

**Horário:** 16h05

**Local:** Câmara Municipal de SP

**Presidenta:** Hortense Mwanza

**Presentes na reunião:**

**Participantes Governo:**, Bryan Rodas (SMDHC), Rafael Fittipaldi (SME), Cláudio Aguiar Almeida (SMC), Nessa Maria Nilda (SMS).

**Participantes Sociedade Civil:** Hortense, Rosemary, Sônia Flores.

**Convidados/as e observadores:** Kauá Condense (DPS/SMDHC), Karina Quintanilla (Fronteiras Cruzadas - USP), Paulo Cesar Padilha (Instituto Impacto Saúde) José Cesar (Instituto Impacto Saúde), Paloma Lima (Sefras- Casa de Assis), Suelma (Soweto - Geral), Raquel Antonieta (Soweto - Instituto Vida pelo Futuro), Kennedi Mackin (Soweto/ Rice University), Raabe Albertina E. Alvaro (PDMIG), Jean Katumba (PDMIG), Maria Nilda R. Santos (Deslocamento Criativo), Tifani Ndangi B (Tyfsnow), Wilbert Rivas (OIM), Aline B. Silva (CRAI), Thamara Tomé (CRAI), Grevisse Mumba (CRAI), Larissa Teixeira (OAB/SP), Abdul, Cida Portela, Carla Mustafa (CDHIC/ OAB/SP), Camila B. Lima (SMDHC), Gabriela Mika (SMDHC), Luana Alves (vereadora municipal), Cida Portela; Ana Leon (SMDHC); Barbara Mariano Vicente (DPS/SMDHC); Gabriela Mika Tanaka (CPIPTD/SMDHC).

**Pautas:**

- Publicar no site todas as atas das reuniões ordinárias

- Encaminhar a planilha Excel atualizada
- Orçamento para o CMI
- Vale transporte para todos os imigrantes
- Finalização das ações
- sobre alteração de RI e sua publicação no DOU

**Hortense:** A Presidenta Hortense dá início a reunião com uma fala sobre o Dia Mundial do Refúgio. E pergunta quantos candidatos para o conselho presentes. Apenas 2 candidatos estão na reunião. Por tanto, Hortense deseja boa sorte para os candidatos e menciona que estar no Conselho é um espaço de luta e tenta dar um resumo de como foi a articulação da sua presidência. Diz que a gestão deste Conselho recebeu alguns conselheiros que já tinham alguma experiência e que nessa segunda gestão ela espera que tenha mais prática naquilo que está no papel. Ressalta que sua gestão fez o que estava a seu alcance, e que o Conselho foi uma conquista para ser um espaço de protagonistas para os migrantes. Diz que as pautas dessa reunião serão sobre assuntos pendentes, para não levar essas pendências para a próxima gestão. E antes de entrar nas pautas, irá dar espaço para o Bryan da Coordenação se apresentar e falar sobre o Conselho.

**Bryan:** agradece a reunião, se apresenta e resume sobre o que é a Coordenação.

**Hortense:** apresenta a Vereadora Luana Alves,

**Luana Alves:** saúda o Dia Mundial do Refugiado e faz uma fala sobre a mudança de regimentos e sobre a importância de reformar as regras dos Conselhos. Ressalta também que apesar das limitações as conquistas que se teve até aqui não pode ser esquecido e nem apagado. E também diz que necessita de mais orçamento para os migrantes. Finaliza a fala agradecendo a reunião.

**Hortense:** também convida para uma fala a presidenta do Conselho da Pessoa Idosa. Cida Portela.

**Cida Portela:** fala sobre muitas mudanças que houveram no conselho do idoso. Resume sua trajetória de vida e diz que também se considera migrante do Paraná

para São Paulo. E está há 2 mandatos nesse Conselho. E diz que tem parceiros das Secretarias de São Paulo e explica sobre as Comissões, por exemplo a Comissão de Saúde, etc. Também diz que estão com problemas sobre as eleições, que houve pouca ajuda da Secretaria dos Direitos Humanos e que terá muitas mudanças na gestão do Conselho.

**Hortense** pergunta se alguém tem dúvidas.

**Maria Nilda** pergunta se há ação específica com os idosos migrantes. Foi respondido que tiveram um migrante no Conselho, na gestão anterior foi mais de aprendizado, essa gestão atual é mais de atuação.

**Cida Portela:** Tem trabalhos sim com pessoas migrantes idosas, sendo idoso, todos podem participar.

**Jean:** Diz que há muitas dificuldades com a continuidade e pergunta se na gestão de do idoso também há. Pois quem está chegando não tem a mesma perspectiva e acabam desistindo. E indaga como lidam com esse tipo de transição.

**Cida Portela** responde que tem os mesmos problemas, principalmente com o transporte. Diz que o idoso ainda continua invisível, e diz que talvez os migrantes também sejam em relação a outros setores. E finaliza e agradece o convite.

Dando andamento, a Presidenta Hortense convida Carla Mustafa para se apresentar.

**Carla Mustafa** se apresenta, ela é a coordenadora do Núcleo de migrantes e refugiados da OAB, e fez uma fala sobre os direitos, mas também como tornar esses direitos acessíveis para a população. Muitos problemas persistem, como o acesso a outros direitos, como saúde, moradia entre outros. E menciona que é muito necessário que existam espaços de diálogos, de espaços públicos e trazer essas instituições mais próximas para que haja mais união de esforços e ajuda. Finaliza sua fala agradecendo o convite.

A presidenta convida também a coordenadora do CRAI, Thamara Tomé para se apresentar.

**Thamara Tomé.** Faz um resumo sobre o trabalho no CRAI e reforça a fala sobre o Dia Mundial do Refúgio.

Hortense dá a palavra para 1 conselheiro do poder público e outro para a sociedade civil.

**Jean:** começa sua fala, e diz que hoje é um dia de pensar sobre o refúgio e que como essa palavra já gera um preconceito, e a depender de onde é esse refugiado há muita discriminação. Sobre o mandato, ressalta que o Conselho é a luta dos migrantes, para a implementação das políticas públicas. É necessário que se construa políticas sustentáveis e não paliativas. Os migrantes que acreditam no trabalho que a gestão dele fez, querem mudanças. Termina a fala e agradece a presidenta e todos os conselheiros.

**Cláudio Aguiar Almeida:** faz uma fala, se apresenta e diz sobre essa experiência da gestão, e diz que a Hortense fala sobre tornar realidade os direitos saiam do papel, que sejam concretizados. Essa missão que a Hortense abraçou, foi compartilhada por todos os integrantes do Conselho, e em função disso, uma das propostas foi investir muito na mudança de regimento. Diz que se colocou contra a mudança de regimento pois o trabalho não seria muito frutífero, e que era possível em ações concretas em políticas públicas aqueles na lei e no regimento. O problema é que as mudanças do regimento indo contra o decreto e a lei, não podem ser realizadas. Pois essas mudanças tanto no decreto quanto da lei, fogem do poder dos representantes, pois somos funcionários públicos, ou seja, o poder que se tem é muito limitado de um servidor público. Resultado? Isso gerou uma tensão muito grande entre os membros do poder público e da sociedade civil. Enquanto representante do poder público se tem que passar certas informações, e podemos pensar em implementar políticas públicas que de fato melhorem a vida de pessoas migrantes. Na verdade, todos os integrantes estão empenhados em traduzir princípios direitos que estão na lei em ações concretas, e o único caminho é fazer isso em conjunto. O recado que seria interessante para a próxima gestão é essa, pois há uma disposição desses representantes públicos que estão empenhados em traduzir esses direitos para a prática. Finaliza e agradece a fala.

**Jean:** retoma a fala dizendo que o poder público não teve empatia, houve realmente muita tensão e que é necessário terminar o que foi começado. E quer que se mantenha 3 meses de reunião pois os migrantes continuam com problemas. Não se pode parar.

**Hortense:** retoma a fala e diz que não pode concluir sem terminar, pois essa construção é dos migrantes. Foi difícil trabalhar com tantas limitações. Começando com a mudança do regimento, e que estava contrariando o Conselho como disse o Cláudio, é verdade, porém pode ser mudado, pois as circunstâncias mudam. O Conselho não pode continuar sendo de vitrine, tem que ter de fato uma atuação prática.

**Sônia Flores:** Fala que cada conselheiro trabalhou muito, pode vir outro presidente, irá dar continuação desse trabalho. Há as leis e vamos seguir, porém o trabalho irá sim prosseguir, não se pode falar por uma pessoa, há muitos imigrantes naturalizados. Agradeceu a fala e a todos os conselheiros.

**Claudio:** Diz que quando falou sobre 1 ano e seis meses foi sobre a própria experiência, e volta a dizer em relação ao regimento que não entram em contradição com o decreto podem ser aprovados. Porém, as mudanças do regimento que vão contra o decreto não podem ser implementadas, pois assim precisa que o decreto e a lei precisam ser mudados. E ressaltando, essas mudanças não dependem dos servidores públicos. Discussão da mudança do regimento é um desperdício de trabalho, tempo e esforços que poderiam ser mais bem direcionados. Vai também depender da próxima diretoria. É possível fazer uma transição, é possível que a nova gestão abrace os projetos desta gestão.

**Bryan:** Fala sobre a questão do regimento que ocupou muito tempo, foram mais de 10 reuniões para que o conselho tenha o melhor caminho possível. Como encaminhamento dessas últimas reuniões para redigir dois desses artigos das reuniões extraordinárias. Pontuou que a gestão do conselho se encerra no próximo dia 25/06/2023.

**Benjamin Sotto:** representa uma associação hispânica, e diz que irá falar como candidato, e diz que todas as instituições se modernizam e acha que poderia

perguntar aos migrantes que gostariam de mudanças que promovessem em atender as necessidades dos migrantes, a resposta seria sim.

**Abdu:** se apresenta e comenta sobre o Conselho e concorda com o Benjamin, e tanto das mudanças tem que favorecer a luta migrante no município de São Paulo. Faz também uma fala sobre o Dia do Refúgio e finaliza a fala.

**Hortense:** retoma a fala e passa para a pauta sobre o Orçamento. Diz que a maioria dos migrantes estão sem moradia, sem trabalho e que não são pautas ordinárias. Ainda ressalta que é difícil falar de política sem orçamento. Diz que a política pública que se está exigindo é que tenha políticas públicas que potencialize a vida desses migrantes, que tenham dignidade de viver. Foi perguntado se havia algum orçamento para que sustentasse a continuação do Conselho, como lanche, passagem de ônibus. As coisas que encostem no regimento tem que estar nas pautas dos migrantes.

**Bryan:** Ressaltou que se deparou com gestão atual pois estava no processo da pandemia, onde também houve limitações em relação aos crachás, perspectiva de transporte e que agora já está sendo pensado nesse planejamento orçamentário para o próximo Conselho.

**Hortense** junta as 2 pautas sobre as atas das reuniões e sobre as planilhas. Ressalta que quem quer ser Conselheiro precisa somar na luta, pois muitos conselheiros só faltam, e essas faltas prejudicam o andamento do Conselho. Necessita chamar atenção para os candidatos atuais, se disponibilizar e entender sua própria agenda para estar presente e atuante no Conselho. E iremos pedir a exclusão e subir um suplente que quer atuar. Pede que a Coordenação publique todas as atas no site e dos elementos da parte do poder público também seja atendida.

**Mika** responde que em relação à planilha, disse que tinha enviado por e-mail.

A reunião acabou às 18:30.